

Por Mariana Grassi
Abril/2026

Mano Brown transforma show em experiência no “Baile do Chefe”

Apresentação da turnê MB10 mistura rap, soul e funk e resgata a estética dos bailes black dos anos 1970

O show “MB10 - Baile do Chefe”, comandado por Mano Brown, realizado no dia 17 de abril de 2026, na casa de shows Vibra São Paulo, foi concebido como uma experiência musical e estética. Em sua primeira edição, o espetáculo contou com participações especiais dos artistas Rael e Rincon Sapiência, além de integrantes do grupo Racionais MC's, como Edi Rock e Ice Blue.



Foto: Amauri Fotografia

Mano Brown ao lado dos convidados Rincon Sapiência, Rael e Ice Blue

O evento integra a turnê MB10, projeto que marca a fase solo de Mano Brown e celebra sua trajetória na música brasileira. O nome faz referência à camisa 10 do futebol, associando o artista à figura central e criativa dentro do jogo cultural.

Por Mariana Grassi
Abril/2026

O diferencial da apresentação está no conceito do “Baile do Chefe”, inspirado nos bailes black dos anos 1970. A proposta incorpora elementos de soul, funk e rap, criando um ambiente de pista de dança que se distancia do formato tradicional de shows do gênero.



Foto: Amauri Fotografia

Mano Brown durante a apresentação

O repertório mesclou faixas do álbum Boogie Naípe, primeiro trabalho solo do artista, com clássicos dos Racionais MC's e referências musicais da década de 1970.

A repercussão do show movimentou as redes sociais ligadas ao rap, sendo descrito pelo público como um evento histórico e energético, marcado pela celebração da cultura negra e da música brasileira:

“O que mais me chamou atenção foi a estrutura do show. Tudo era muito bem pensado, desde a coreografia até a construção do espetáculo”, afirma a jornalista Renata Guimarães, 49, fã dos Racionais MC's desde a adolescência.

“Foi surpreendente. Eu não esperava um show tão coreografado e com uma estrutura tão grande. As participações também elevaram muito a apresentação”, diz o fotógrafo Amauri Rafael, 35.

O espetáculo reforça a proposta de Mano Brown de ampliar os limites do rap, aproximando o gênero de outras sonoridades e transformando o show em uma experiência que vai além da música.